

História da Cultura no Brasil Império

Profa. Gladys Sabina Ribeiro

OBS: O curso está sob a responsabilidade acadêmica da professora Gladys Sabina Ribeiro, contudo, será ministrado em conjunto com a Pós-Doc / FAPERJ Beatriz Piva Momesso.

Ementa:

Pretendemos abordar os aspectos e manifestações culturais no Brasil Oitocentista na sua dimensão mais ampla, tais como questões relativas à educação e formas de leitura; bem como a cultura política e o liberalismo no século XIX brasileiro.

Parte do princípio de que a renovação da História Política, tal como se pratica hoje em dia, é tributária do que se convencionou chamar História Cultural. Por sua vez, esta jamais deixou de se inserir na História Social, em suas diferentes abordagens, matrizes e matizes. Apesar de se concentrar em discutir a cultura no XIX brasileiro, usará igualmente, e eventualmente, textos clássicos desta temática que podem refletir sobre outras realidades e/ou temporalidades. A ideia é tornar o curso um espaço para se pensar novos temas e propostas de abordagem da cultura brasileira.

Tendo como solo este entrecruzamento necessário entre as dimensões acima mencionadas, o curso será ministrado por meio de encontros onde se discutirá a bibliografia elencada abaixo e que versará sobre três eixos: 1) Textos Gerais sobre a cultura e sobre o liberalismo no Brasil Oitocentista. Algumas questões que cruzam cultura e política; 2) Leituras e histórias da leitura; 3) Imprensa, literatura e teatro.

Metodologia e avaliação:

Cada aluno apresentará textos relativos a dois encontros (aulas), podendo o encontro mencionado ter um ou mais textos. O cronograma será distribuído no primeiro dia de aula. O aluno deverá entregar, na aula seguinte ao encontro que apresentou e discutiu o texto que selecionou, o fichamento de um dos textos apresentado. Ao final do semestre, o aluno deverá ter apresentado dois fichamentos, que serão avaliados em conjunto com a apresentação oral feita em sala de aula. Texto escolhido e agendado para ser apresentado deve ser respeitado na sua apresentação e na data acertada. O aluno deverá também buscar novas bibliografias que iluminem a sua apresentação, entretanto, o fichamento será apenas do texto. Ao final deste fichamento, fará uma apreciação crítica do mesmo face ao que leu. Atenção, não se está pedindo uma resenha!

A terceira avaliação será um texto original, escrito pelo aluno e com um mínimo de 5 páginas. Nele, deverá elaborar uma reflexão pessoal sobre um dos eixos do curso.

Bibliografia

ABREU, Martha. Outras histórias de Pai João: conflitos raciais, protesto escravo e irreverência sexual na poesia popular, 1880-1950. *Revista Afro-Asia* 31 (2004)

ANDRADE, Joaquim Marçal Ferreira de. Processos de Reprodução e Impressão no Brasil 1808-1930. in: Rafael Cardoso (org.) *Impresso no Brasil 1808-1930*. Rio de Janeiro: Verso Brasil, 2009. p. 45 a 66 (11 pag grandes)

BOSI, Alfredo. Cultura. In: José Murilo de Carvalho (coord). *A Construção Nacional. 1830-1889*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2011. p. 226-285 (27 p)

BOSI, Alfredo. *O Liberalismo entre dois senhores. Dialética da Colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BRAGANÇA, Aníbal. "A constituição do campo interdisciplinar de estudos do livro e da história editorial no Brasil (1900-2000). Um percurso bibliográfico". Trabalho apresentado no XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, em mesa do Ciclo de Estudos sobre Comunicação, acontecimento e memória, realizado na PUCRS, em Porto Alegre, em 2004. (17 páginas)

CARDOSO, Rafael. Origens do projeto gráfico no Brasil. in: Rafael Cardoso (org.) *Impresso no Brasil 1808-1930*. Rio de Janeiro: Verso Brasil, 2009. p. 67 a 85

CARVALHO, Marcus de. A imprensa na formação do mercado de trabalho feminino no século XIX. NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das; MOREL, Marco e FERREIRA, Tânia Bessone. (org.). *História e imprensa. Representações culturais e práticas de poder*. Rio de Janeiro/ DP&A: FAPERJ, 2006, p. 176-199.

CARVALHO, Marta Chagas e HANSEN, João. Modelos culturais e representação: uma leitura de Roger Chartier. *Vária*, BH, UFMG, n. 16, 1996, p.7-24.

CHARTIER, Roger. As revoluções da leitura no Ocidente. In: ABREU, Marcia (Org.). *Leitura, história e história da leitura*. Campinas, SP, Mercado das Letras, Associação de Leitura do Brasil: São Paulo, Fapesp, 1999. p. 19-31 (7 páginas)

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. *Estudos avançados* 11(5), 1991.

CRUZ, Heloisa de Faria e Peixoto, Maria do Rosário da Cunha. Na oficina do historiador: conversas sobre História e Imprensa. *Projeto História*. São Paulo, n.35, p. 253-270, dez 2007.

DARNTON, Robert. O que é a história do livro? *ArtCultura*, vol. 10, n.16, p. 155-169, jan-jun 2008.

GOMES, Flávio dos Santos. Jogando a rede, revendo malhas, fugas e fugitivos no Brasil escravista. *Tempo*. Rio de Janeiro, vol. 1, 1996, p. 67-93.

GUIMARÃES, Manoel Salgado. A disputa pelo passado na cultura oitocentista no Brasil. CARVALHO, José Murilo de. Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, p. 93- 122.

HÉBRARD, JEAN. Três figuras de jovens leitores: alfabetização e escolarização do ponto de vista da História Cultural. In: ABREU, Marcia (Org.). *Leitura, história e história da leitura*. Campinas, SP, Mercado das Letras, Associação de Leitura do Brasil: São Paulo, Fapesp, 1999. p. 33 a 77 (23 pag)

LIMA, Ivana Stolze. A língua nacional no império do Brasil. In: Keila Grinberg e Ricardo Salles (org.). O Brasil Imperial . vol II, 1831-1870. p. 469- 497 (15 p.)

LUCA, Tânia Regina de. *História dos, nos e por meio dos periódicos*. P. 111-154. In: PINSKY, Carla Bassenzi (organizadora). São Paulo: Contexto, 2014.

LUSTOSA, Isabel. Imprensa e impressos brasileiros – do surgimento à modernidade. In: Rafael Cardoso (org.) *Impresso no Brasil 1808-1930*. Rio de Janeiro: Verso Brasil, 2009. p. 29 – 44 (8 páginas grandes)

MACHADO, Humberto. Imprensa e identidade do ex-escravo no contexto do pós-abolição. NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das; MOREL, Marco e FERREIRA, Tânia Bessone. (org.). *História e imprensa. Representações culturais e práticas de poder*. Rio de Janeiro/ DP&A: FAPERJ, 2006, p. 142-154.

MATTOS, Ilmar R. O gigante e o espelho. GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo. (org.). O Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2009, vol II.

Mollier Jean Yves. *A leitura e o seu público no mundo contemporâneo. Ensaio sobre História Cultural*. In: O folheto na imprensa e a livraria francesa no século XIX. p. 83-108

PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda. A realidade como vocação: literatura e experiência nas últimas décadas do século. GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo. . (org.). O Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2009, vol III, pp. 271-312.

PINTO, Rebeca Natascha e SHUELER, Alessandra drota M de. Teatro, cultura e práticas educativas no pós-abolição. Jean Carlo de Carvalho Costa e outros (org) *Temas sobre a instrução no Brasil Imperial (1822-1889) volume II* ., João Pessoa: Marca de Fantasia, 2014, p. 311-343.

ROCHE, Daniel. A censura e a indústria editorial. DARNTON, Robert e ROCHE, Daniel (org.). *Revolução Impressa . A Imprensa na França. 1775-1800*. São Paulo: Edusp, 1996. p. 21-48

SCHAPOCHNICK, Néelson. Das ficções do arquivo: ordem dos livros e práticas de leitura na biblioteca pública da Corte Imperial. In: ABREU, Marcia (Org.). *Leitura, história e história da leitura*. Campinas, SP, Mercado das Letras, Associação de Leitura do Brasil: São Paulo, Fapesp, 1999. p. 273-312 (20 pag)

SCHIAVINATTO, Iara Lis. Entre os manuscritos e os impressos. LESSA, Monica e FONSECA, Silvia Carla Pereira de Brito. (org.) *Entre a monarquia e a república*.

Imprensa, pensamento político e historiografia (1822-1889). Rio de Janeiro: EDUERJ, p. 13-34.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Cultura. In: Alberto da Costa e Silva (coord). Crise Colonial e Independência. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2011. p.205 a 247(21 p)

SOUZA, Laura de Mello. Política e administração colonial: problemas e perspectivas. In: O sol e a sombra. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 27 – 77 (26 páginas)

SOUZA, Silvia Cristina Martins de. “Que venham negros a cena com maracas e tambores”: jongo, teatro e campanha abolicionista no Rio de Janeiro. Revista Afro-Ásia nº 40 (2009).